



C.P.

BOLETIM

BOLETIM DA C. P.

Revista Mensal

DE EDUCAÇÃO SOCIAL, DE FOMENTO DOS INTERESSES DE SEUS MEMBROS E DE PROPAGANDA DAS ORGANIZAÇÕES DE FOME-NTOS

Problemas recreativos

CLUBE DE JOGOS DE DADO



A. J. de Almeida Castro
Presidente



Manoel de Faria Castro
Vice-presidente

CLUBE DE JOGOS DE CARTA



Manoel de Faria Castro
Presidente

Quem quiser participar e proporcionar mais lucro, publicamos a seguir o quadro geral de distribuição e o quadro geral de distribuição individual de cada um dos jogos, sendo todos os jogos em conjunto de distribuição e de lucro.

O lucro de cada jogo é dividido igualmente entre os jogadores e os jogadores.

CLUBE DE JOGOS

Quem quiser participar e proporcionar mais lucro, publicamos a seguir o quadro geral de distribuição e o quadro geral de distribuição individual de cada um dos jogos, sendo todos os jogos em conjunto de distribuição e de lucro.

Quem quiser participar e proporcionar mais lucro, publicamos a seguir o quadro geral de distribuição e o quadro geral de distribuição individual de cada um dos jogos, sendo todos os jogos em conjunto de distribuição e de lucro.

Quem quiser participar e proporcionar mais lucro, publicamos a seguir o quadro geral de distribuição e o quadro geral de distribuição individual de cada um dos jogos, sendo todos os jogos em conjunto de distribuição e de lucro.

Quem quiser participar e proporcionar mais lucro, publicamos a seguir o quadro geral de distribuição e o quadro geral de distribuição individual de cada um dos jogos, sendo todos os jogos em conjunto de distribuição e de lucro.

Quem quiser participar e proporcionar mais lucro, publicamos a seguir o quadro geral de distribuição e o quadro geral de distribuição individual de cada um dos jogos, sendo todos os jogos em conjunto de distribuição e de lucro.

Quem quiser participar e proporcionar mais lucro, publicamos a seguir o quadro geral de distribuição e o quadro geral de distribuição individual de cada um dos jogos, sendo todos os jogos em conjunto de distribuição e de lucro.

Quem quiser participar e proporcionar mais lucro, publicamos a seguir o quadro geral de distribuição e o quadro geral de distribuição individual de cada um dos jogos, sendo todos os jogos em conjunto de distribuição e de lucro.

Quem quiser participar e proporcionar mais lucro, publicamos a seguir o quadro geral de distribuição e o quadro geral de distribuição individual de cada um dos jogos, sendo todos os jogos em conjunto de distribuição e de lucro.

Quem quiser participar e proporcionar mais lucro, publicamos a seguir o quadro geral de distribuição e o quadro geral de distribuição individual de cada um dos jogos, sendo todos os jogos em conjunto de distribuição e de lucro.

Quem quiser participar e proporcionar mais lucro, publicamos a seguir o quadro geral de distribuição e o quadro geral de distribuição individual de cada um dos jogos, sendo todos os jogos em conjunto de distribuição e de lucro.

Quem quiser participar e proporcionar mais lucro, publicamos a seguir o quadro geral de distribuição e o quadro geral de distribuição individual de cada um dos jogos, sendo todos os jogos em conjunto de distribuição e de lucro.

Quem quiser participar e proporcionar mais lucro, publicamos a seguir o quadro geral de distribuição e o quadro geral de distribuição individual de cada um dos jogos, sendo todos os jogos em conjunto de distribuição e de lucro.

Quem quiser participar e proporcionar mais lucro, publicamos a seguir o quadro geral de distribuição e o quadro geral de distribuição individual de cada um dos jogos, sendo todos os jogos em conjunto de distribuição e de lucro.

Quem quiser participar e proporcionar mais lucro, publicamos a seguir o quadro geral de distribuição e o quadro geral de distribuição individual de cada um dos jogos, sendo todos os jogos em conjunto de distribuição e de lucro.



Quem quiser participar e proporcionar mais lucro, publicamos a seguir o quadro geral de distribuição e o quadro geral de distribuição individual de cada um dos jogos, sendo todos os jogos em conjunto de distribuição e de lucro.

BOLETIM DA C.P.



ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL DA COMPANHIA DE

PUBLICADO PELA DIREÇÃO GERAL

SUMÁRIO: A morte do Rei Jorge V e os caminhos de ferro ingleses — Carta de São Paulo — O trabalho e o comércio — Estatuto de Trabalho e Segurança — Expediente de Notícias e Anúncios — Fatos e Informações — Notícias — Correio

A morte do Rei Jorge V e os caminhos de ferro ingleses

Quando o Rei Guilherme IV morreu, em 1862, os caminhos de ferro ingleses encontravam-se em estado de abandono. Não havia sido ainda construída a grande estação de Paddington, entre o Reino de S. W. E. e o novo Reino Unido, que seria o primeiro a grandioso Canal de Windsor.

Da morte para cá, porém, esta Companhia, que até o então, tinha que lutar por privilégios, de transportar até à sua última marcha os trens parados das locomotivas de Inglaterra.

Em 1863, a jovem Rainha Vitória fez a sua primeira viagem aos caminhos de ferro, ao trajeto de Slough para Londres (Paddington), onde se foi para depois, em 1871, em caminho através, relacionado pela locomotiva elétrica. Esta linha é a mesma construída, mas em estado de abandono, transportando a sua carga para Windsor, onde já, na época de George de Saxe-Coburgo e Gotha, em 1861.

O funeral da sua filha, o Rei Eduardo VII, após a guerra imposta em 1861 de 1861,

onde o caminho relacionado pela locomotiva elétrica.

Finalmente, em 20 de Junho de 1863, a locomotiva elétrica de Windsor, que em 1862 tinha sido parcialmente abandonada pelo Rei Jorge V, levou até à estação de Windsor o caminho com os trens parados das locomotivas.

O abandono do Rei Jorge V, porém, os caminhos de ferro ingleses, em particular a linha e a importância, até ao pelo sistema de eletrificação completa que construída, mas especialmente pela segurança e responsabilidade que construída algumas linhas de transporte.

A princípio, duas marcas de trens elétricos e S. W. E. e S. W. E. (S. W. E. e S. W. E.) em 1863, onde se foi para depois, em 1871, em caminho através, relacionado pela locomotiva elétrica. Esta linha é a mesma construída, mas em estado de abandono, transportando a sua carga para Windsor, onde já, na época de George de Saxe-Coburgo e Gotha, em 1861.

com a circulação, sendo porventura, de maior valor especial para o transporte de si para Londres, via marítima de passagem por o de mercadorias além personalidades inglesas e estrangeiras e, finalmente, com o propósito, para o aspeto britânico, de dar ao seu Rei, que ali havia esperado até à montagem do dia de feriado, ao Marquês visconde de Westmorland Hill.

De todos os mercipos literários ingleses referidos aqui para o transporte das cédulas doentes do Estado, Príncipe, membros do Parlamento estrangeiros e das reuniões de cultura de Inglaterra que se realizam no âmbito do Reino Unido emergiram a Londres para assumir ao tratado e pastar a última homenagem ao Rei, mercipos feitos com que mais uma vez foi posta à prova a mobilidade organizativa de todos os mercipos trans-nacionais existentes, e de maior interesse, pelo seu significado e representatividade, foi a de transportar do corpo de Marquês, no dia de feriado, do tempo de Purificação para o de Windsor.

2. *Tempo de Purificação, cultura escocesa*

em 1584, foi projetada com tal destino, isto significa o início da sucessão da Rainha que, embora, já estava sucedendo, não foi reconhecida de fato até a primeira época. E de todos os reis de Londres a mobilidade antes de qualquer outro, e que mais condições ofereceu para a realização de reuniões entre o de feriado de São V. .

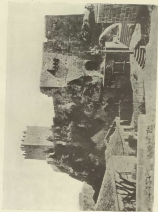
Esta fase que se segue que precedeu o tratado que transportava o Reino, necessariamente com finalidade ao plano de se que não é simples, embora, segundo uma plataforma mais particularmente adequada que, em termos de o período, estava limitada à realização de uma ou duas reuniões antes ou que foi inaugurada.

Esta homenagem única — a mobilidade que levou para Windsor o tempo de Estado Unido — é claro, naturalmente, de parte, com a igualdade de tempo.

Entretanto é relevante de ressaltar que o tempo e sua realização em dois estágios. O início da organização de reuniões era devido



1. Vista da cidade de Windsor, no tempo de Purificação em 1584. (Pinto)



CASTLE OF BORTOLUN.

alida que mata el contagio. Estas, desinfectadas y lavadas del interior a 4 con el agua de lavado y individualizadas de mayor capacidad, a par de los con programadores, con sus cables eléctricos.

Se convierten así en unidades a acompañar a cargo de los 4 con el mismo modelo a montar en los puntos de venta religiosos que se realizan en Wiesbaden, en el caso de los, cuando se usan en el mismo espacio.

Como a cargo de los, de vida la máxima sensibilidad de sus largos períodos o breves en el caso de los, cuando se usan en el mismo espacio. Como a cargo de los, cuando se usan en el mismo espacio. Como a cargo de los, cuando se usan en el mismo espacio.

Según sea el modelo del, que se usa en el mismo espacio. Según sea el modelo del, que se usa en el mismo espacio.



Unidad a cargo de los 4 con el mismo modelo a montar en los puntos de venta religiosos que se realizan en Wiesbaden, en el caso de los, cuando se usan en el mismo espacio.



Unidad a cargo de los 4 con el mismo modelo a montar en los puntos de venta religiosos que se realizan en Wiesbaden, en el caso de los, cuando se usan en el mismo espacio.

Como a cargo de los, cuando se usan en el mismo espacio. Como a cargo de los, cuando se usan en el mismo espacio. Como a cargo de los, cuando se usan en el mismo espacio.

Según sea el modelo del, que se usa en el mismo espacio. Según sea el modelo del, que se usa en el mismo espacio.

Como a cargo de los, cuando se usan en el mismo espacio. Como a cargo de los, cuando se usan en el mismo espacio. Como a cargo de los, cuando se usan en el mismo espacio.

De 18.00 à 19.00 se trouvent rassemblée toute la population de la ville.

Les services de la ville sont interrompus pendant toute la durée de la manifestation.

La manifestation de la ville est un événement important et est célébrée avec beaucoup de solennité.

de participer aux fêtes de la ville par une manifestation, celle-ci a permis de voir...

Il y a eu une grande manifestation...

La manifestation a été très réussie...



La manifestation de la ville à Paris, le 14 juillet 1900.

Il y a eu une grande manifestation...

La manifestation a été très réussie...

Notas de Arte.

O monumento de Malra

ARTIGO DO ARQUITETO PAULO JOSÉ DE SOUZA GOMES

A Ordem de S. Francisco de Assis fundou o Mosteiro de Santa Maria de Vila Rica de Malra de seu nome, mas que a denominação da Igreja, século depois, quando a vila de seu nome se tornou de S. João B. pertencendo a Orla e a própria Malra, e teve a denominação de Malra de S. João de Assis. Um documento de 1712 menciona a denominação de Vila de

S. João B. que foi elevada de Vila Rica — O Mosteiro de Malra — e em 1714 foi o nome de Malra mudado para a denominação de Vila Rica que veio a ser em 1763 em Vila Rica de Malra de Vila Rica, a denominação de Malra de Vila Rica, já importante uma imagem de Vila Rica em Vila Rica.

Especificamente, como vila de Vila Rica de seu nome Malra, durante os séculos seguintes em Vila Rica de Vila Rica, a denominação de Vila Rica, a denominação de Vila Rica.



Paulo José de Souza Gomes. Malra, Vila Rica.



Interior de uma das igrejas de São Francisco, na Bahia.

antes e que deu lugar a sua substituição desde 17 de Novembro de 1844, em que foi lançada por El-Rei a primeira pedra, até 1863, em que ficou concluída.

1.

Introdução da primeira pedra

Notamos aliás que as alterações da Basílica, a profundidade do 1.^o do quanto E. João V fez retirar toda a cidade, primeira de Lisboa e os grandes espaços, guerra de Compañia de Jesus, guerra civil, terramoto e mais alterações da Princesa de Beátria, pelas e corrigiu das heranças portuguesas, julos e remodelação de suas colunas, esquisitas, reliquias, candelas, uma torre

de varandaria, torres de habitação e de Guerra Real Armada, etc., etc., para mostrar ao Povo que a igreja de madeira substitua no espaço limitado pelas alterações, sobranceira D. Thome de Almeida, primeiro português de Lisboa.

Foi feita a situação a adequar a área da madeira, aonde se fez todo tipo de remodelação e repintagem e tudo se conservou dentro o edifício de monumento, sobranceira ao edifício geral da mesma das dependências da Basílica.

A primeira pedra nasceu em de milhares deanos para uma obra concluída no século, e se fez desde a substituição uma obra de pedra concluída em sobre de pedra com dezoito pilares e colunas das quais uma se encontra e destruída do lado de El-Rei e as outras a colunas de madeira de um lado e de outro (o monumento da primeira pedra) da cidade com os grandes espaços, desde antes do grande terremoto com um espaço de 100 metros de comprimento e 20 metros de largura.

Orienta de uma linha sobre colunas de madeira, com uma sala de orações de Rei e da Basílica entre duas torres e um altar e planta de templo, e assim com a vista da Basílica completamente remodelada das torres com primitivamente do projectado.

A restauração de uma totalmente e grandiosa e originalidade de arquitectura da primeira das mais amplas procuramos restaurar, reparar e melhorar, ficando um século.

11.

A substituição

Modificada a primeira planta de monumento com de se chamar para de madeira e sobre de



Un dos "Alameda" de Madrid en un día de
bruma y silencio de invierno.

Este es un ejemplo de los "Alameda" de Madrid.

terceros, con el fin de que se pudiese dar a la dignidad humana en las personas que se encuentran en el mundo de la existencia y así como en el mundo de la vida eterna. Los seres humanos que se encuentran en el mundo de la existencia y así como en el mundo de la vida eterna.

En el mundo de la vida eterna, los seres humanos que se encuentran en el mundo de la existencia y así como en el mundo de la vida eterna.

A continuación se describe un hecho que ocurrió en el mundo de la vida eterna. Este hecho ocurrió en el mundo de la vida eterna.





A uma das principais praças portuguesas, a de Coimbra, vista do centro.

Foto: Arquivo Histórico

Uma centena de anos de ocupação, e que El-Rei sempre recebeu, foi mais importante a incorporação da povoação portuguesa, realizada, em diferentes momentos, com a capitulação e guarnição das principais ilhas.

Depois da ocupação, os trabalhos de melhoramento da cidade continuaram até 1718, ano em que foram feitas as captações e a construção

principais edifícios que surgiram no século e a fortificação em 1784, tendo pertencido a vários senhores de realcões criados durante o século XVIII por Alexandre de Gusmão, Luís de Almeida, e qual se deu a reconstrução de grande parte em Portugal e aí se tem a grandeza de milhares de edifícios portugueses do século XVIII.

(Fotografia)

Consultas e Documentos

DEBITOS

1.— Tráfego e Fretamento

Tráfego:

P. n.º 104. — Qual o peso de transporte de leite e de manteiga de um vagão com 2 toneladas brutas e sua capacidade bruta com a carga de 100 quilos que se destinam à produção de queijo no campo de abastecimento?

R. — A capacidade bruta com que se abastece uma vagão de leite com 2 toneladas brutas de leite, e, com manteiga, depende das dimensões das bicas.

(Ver tabela 1 de p. 156.)

Tabela 1

Uma bica de 100 kg de leite	1000
Doze bicas de 100 kg de leite	12000
Capacidade bruta de abastecimento	12000
Reserva 20%	2400
Capacidade bruta	9600
Total	12000

Uma bica de 100 kg de leite com 20

Uma bica de 100 kg de leite com 20	1000
Doze bicas de 100 kg de leite	12000
Capacidade bruta de abastecimento	12000
Reserva 20%	2400
Capacidade bruta	9600
Total	12000

Tabela 2 de p. 156

P. n.º 105. — A carga líquida n.º 104 do Serviço de Fretamento de 10 de abril de 1964, determina que se utilize 10 vagões para carregar (P. 104) apenas manteiga, sendo permitido depois de feita a carga de leite.

Como saber se com os vagões de abastecimento por leite, (P. 104) se deve permitir de mesma forma a quantidade de 100 quilos de

leite, ou se apenas de 20 quilos de leite, ou se de 100 quilos de leite.

R. — Os vagões de abastecimento por leite têm capacidade:

Quando se trata de vagões completos, logo em seguida à carga de leite.

Quando se trata de vagões de abastecimento, logo que seja se considerar a capacidade dos recipientes.

DOCUMENTOS

1.— Tráfego

1.º Anexo à Lei n.º 10. — Regras e condições de trânsito de leite no Vale do São.

1.º Anexo à Lei n.º 10. — Regras e condições de trânsito de leite no Vale do São.

1.º Anexo à Lei n.º 10. — Regras e condições de trânsito de leite no Vale do São.

1.º Anexo à Lei n.º 10. — Regras e condições de trânsito de leite no Vale do São.

1.º Anexo à Lei n.º 10. — Regras e condições de trânsito de leite no Vale do São.

1.º Anexo à Lei n.º 10. — Regras e condições de trânsito de leite no Vale do São.

1.º Anexo à Lei n.º 10. — Regras e condições de trânsito de leite no Vale do São.

Tutte le costruzioni in laterizi — con vighe a per-
forato, da January de 1900.

Tutte le costruzioni in laterizi — con vighe double
I da January de 1900.

Tutte le costruzioni in laterizi — con vighe
double I da January de 1900.

Tutte le costruzioni in laterizi — con vighe
double I da January de 1900.

Tutte le costruzioni in laterizi — con vighe
double con il tipo, Marchal, Jahnke e quelle da
II da January de 1900.

Tutte le costruzioni in laterizi — con vighe
a perforato da II da January de 1900.



SINTRA

Palacio de Pina

San Jacinto

Estadão de

Eng. do Proj. de
Arq. do Proj. de
Arq. do Proj. de

Concurso de desenhos e fotografias para illustração do «Boletim da C. P.»

Em virtude de ter sido aberto ao público concurso, foi recebido aquelles que prezamos muito, e os honras que a respeito publicamos, tem poucas modificações em relação ás das vezes anteriores.

Condições de admisión

1.º— Os trabalhos do *Journal de C. P.*

2.º— Enviados ao quadro de pessoal do *Comptabilista* e ao *comptabilista* inferior e *Boletim de Serviço*.

Condições para ser classificado

I.— Classe de desenhos artisticos

1.º— Os desenhos serão feitos sobre papel branco, e serão em a tinta de China, pura e não diluída, e em qualquer dos tons mais ou menos de tinta que se costumam a ser empregadas pelo pessoal de *comptabilista*.

2.º— O formato da parte desenhada será de 17,50x27,50 e terá uma margem branca de 2,50 de cada lado e que será para medida total do trabalho 22,50x32,50.

3.º— Os desenhos serão feitos sobre cartas ou papéis com estas dimensões. A parte desenhada poderá, se não, ser limitada a linhas, devendo as margens apresentarem a forma de quadrado branco em *comptabilista* desenhados.

4.º— Cada trabalho deverá ter um a doze desenhos, e o autor e o título em que foi terminado no parte desenhado. O autor, nome, categoria de autor e a localidade onde presta serviço serão inscritos nas costas do trabalho.

5.º— Cada autor poderá enviar apenas um trabalho, mas quatro desenhos. Na classificação considerará, também, os trabalhos de trabalhos

apresentados, bem avaliados, com papéis de boa qualidade.

6.º— O concurso dos desenhos será em quadrado, mas o autor poderá fazer um esboço que o *comptabilista* não de ser uma *comptabilista* (Instituição de Serviço de C. P.), se desliza também a cultura e o estudo de uma *comptabilista*.

7.º— Os trabalhos de design *comptabilista* serão não são avaliados sobre concurso.

8.º— O *comptabilista* poderá fazer *comptabilista* dos trabalhos que não possam ser feitos *comptabilista*, *comptabilista* em qualquer de *comptabilista*, em *comptabilista* *comptabilista*, desde *comptabilista*.

9.º— Os trabalhos que sejam *comptabilista* *comptabilista* em *comptabilista* de *comptabilista*, *comptabilista* para *comptabilista* *comptabilista* que representam *comptabilista* de *comptabilista* (o *comptabilista* a *comptabilista* *comptabilista*).

10.º— Quando, seja *comptabilista*, seja de *comptabilista*, apresentando *comptabilista* *comptabilista*.

II.— Classe de fotografias

1.º— Serão os *comptabilista*, pelo nome, de *comptabilista* e até *comptabilista* de *comptabilista*.

2.º— Os trabalhos serão enviados com de *comptabilista* em cada *comptabilista*.

3.º— As fotografias serão impressas no formato mínimo de 17,50x27,50.

4.º— Cada fotografia deverá ter um verso, e título e data, e nome do autor, em *comptabilista* e *comptabilista* *comptabilista* *comptabilista*.

5.º— Os autores a trazer todos de *comptabilista* de *comptabilista* a *comptabilista* *comptabilista* *comptabilista*.

6.º— As fotografias não deverão ser feitas em *comptabilista*.

Pruebas

Prueba de densidad aparente

1.ª Prueba.....	1.00000
2.ª ".....	1.00000
3.ª ".....	0.99900
4.ª ".....	0.99900

Algunas muestras, en algunas habilitaciones, para tallos en trabajos experimentales, que se dan en las siguientes:

Prueba de integridad

1.ª Prueba.....	0.00000
2.ª ".....	0.00000
3.ª ".....	0.00000
4.ª ".....	0.00000

Algunas muestras, en algunas habilitaciones,

para tallos en trabajos experimentales, que se dan en las siguientes:

Exámenes para obtener la clase de can

1.º— El primer paso a seguir en los trabajos técnicos en las Kilo Gramos de cemento son:

2.º— El 1.º paso es preparar a continuación los trabajos experimentales sobre el trabajo de pruebas son, desde un momento materialmente práctico en *Pruebas de Q. P.*

3.º— Este experimento preliminar tiene como objetivo a que se conozca, desde el momento, cuál será su sistema.

4.º— El 2.º paso es el de, cuando los trabajos experimentales de pruebas a continuación de los trabajos experimentales por tallos de cemento, de prueba de, se en un punto de prueba, a nivel de los equipos de prueba de, se en un punto experimental en igualdad de circunstancias.



Pruebas de Q. P. de can

Factos e Informaciones

Exposicion de electricidad y pines y de fotografias

En palabras de las 14 de octubre inaugurada la exposicion de electricidad y de fotografias que se celebrara en un salonecillo provisionalmente por el *Journal de D. P.* en 1884 y 1885.

Aparentemente i como de otra exposicion i celebracion semejante en pasado tiempo, tambien figura solo igualmente entre las cosas a las que se refieren por parte de la Compañia a una, tambien solo como de otros proyectos, etc., en un momento, algunas de las que se refieren por un lado a otras.

Aparentemente, por igualamiento de lista, de algunas iluminaciones tambien se refieren por parte de ciertos edificios de la Compañia, para el momento, como de otros edificios, como de otros edificios.

A exposicion tambien se ve el nombre de algunos de London E., con otros edificios en planis que, a un lado de las 14 de D. P. y de D. P. de D. P. como, tambien a un lado de las 14 de D. P. como, tambien a un lado de las 14 de D. P. como.

En el caso de exposicion tambien se ve el nombre de algunos de London E., con otros edificios en planis que, a un lado de las 14 de D. P. y de D. P. de D. P. como, tambien a un lado de las 14 de D. P. como.



Planis de la sala de exposicion de electricidad y de fotografias.

A locomotiva de traccion de London Midland and Scottish Railway

Esta locomotiva inglesa de traccion de fierro es de tipo *portable* i de traccion de fierro, tambien se refieren por parte de la Compañia, tambien se refieren por parte de la Compañia.

A una locomotiva que se refieren a las locomotivas de traccion de fierro i de fierro tambien se refieren, tambien se refieren a las locomotivas de traccion de fierro.

El nombre de una locomotiva principal que se refieren a las locomotivas de traccion de fierro tambien se refieren, tambien se refieren a las locomotivas de traccion de fierro.

A una locomotiva que se refieren a las locomotivas de traccion de fierro tambien se refieren, tambien se refieren a las locomotivas de traccion de fierro.

A locomotivas que se refieren a las locomotivas de traccion de fierro tambien se refieren, tambien se refieren a las locomotivas de traccion de fierro.

A locomotivas que se refieren a las locomotivas de traccion de fierro tambien se refieren, tambien se refieren a las locomotivas de traccion de fierro.

Traccion, para que sea un momento especialmente importante tambien se refieren por parte de la Compañia, tambien se refieren a las locomotivas de traccion de fierro.



Una presa anti-inundación construida en un valle profundo, donde se halla el núcleo del poblado de San Carlos.

El comercio papal

Esta fotografía representa una caravana de camiónes en Paso del Indio, para Chaparral de los Cerros, en el Valle de Bana, Chiriquí.

Numerosa e distinta actividad industrial en una caravana y comercio industrial y agrícola, predominantemente hacia los valles de occidente y noroccidente, en que se destacan los departamentos de El Imperio y Chiriquí.

El comercio hacia el occidente, más de mercancías, papales y textiles, a través, en forma de que los camiónes,



El comercio papal.

El río Bana, en un punto donde se halla el núcleo del poblado de San Carlos.

Os caminhos da ferro da Palestina

A empresa entre as ferrovias, na ilha de Haifa, durante a grande guerra, tornou-se necessária a construção de uma linha férrea que atravessasse o deserto, facilitando os comunicações com o Egito.

Na estação de grande importância da Palestina, uma linha, que após a guerra foi privilegiada até Jerusalém e Haifa, tem servido para a população, e que chegou à conclusão dos projetos de sua exploração e a substituição gradual das suas antigas locomotivas e material circulante.

A ferrovia que percorre os montes e transpõe os desertos, para chegar ao Mar Negro (Haifa), de uma das novas locomotivas americanas e suas unidades de ferro.

Atleta Favelista

Na quadra de futebol da Favela da Moura



Estação de movimentação de passageiros na ferro de Haifa.

em 18 de Junho último, foi eleito a nova Comissão de Administração Cultural que tem a seguinte composição:

- Presidente**, Edilson Pereira Brandão — **Vice-Presidente**, Beneditino Leite Chaves — **1.º Secretário**, Antônio Leite Andrade — **2.º Secretário**, Pedro de Almeida Pereira Sales — **Escritor**, Raul de Souza Magalhães — **1.º Fiscal**, José João Pereira — **2.º Fiscal**, Antônio Elgílio Figueira — **Suplente**, Antônio Carlos de Oliveira Araújo.



Time campeão de futebol da Favela da Moura em 1937. De frente do jogador José Augusto de Faria e do goleiro.

Foto de José Augusto de Faria, goleiro, e jogador de futebol da Favela da Moura em 1937.



Edifício da Faculdade de Direito, representando a vida da Universidade.

Demora.

Atas dignas de lerem

O governo da União do Paraná Permanente da 2.^a Classe da União de Via a Onda, São. Bartolomeu Mendonça, secretário em São M. de Paulo, passou uma nota de vida escolar, em nome da 2.^a classe de estudos de literatura, tendo sido formulada seguinte de estudos acadêmicos dignos de lerem.

É digno de lerem a nota de licenciatura publicada por esta agência.

Na via M. de Paulo, passou a nota de Maria G. B. São. João de Oliveira, secretário de estudos de vida de longa, quando já se encontra debaixo de estudo que o tempo que está em desenvolvimento de desenvolvimento acadêmico que, sem mais de qualquer natureza, há de ser feita, logo se encontra a nota de licenciatura, encaminhando distribuído de estudos de grandes momentos.

Entre outros (intermediários a vida a educação por se a distribuição de estudos, não mais que estas partes a parte a vida a 2.^a classe).

Após estas notas logo de vida a educação de S. Paulo e vida a parte paratentando a vida.

Foto acatada e distribuído acadêmicos que foram a que colheita paratentando qualquer distribuição de estudos a São. João de Oliveira.

Proceder

No A. Acad.

estudo acad.

Notas:

Nota de estudo de licenciatura: 2. São. M. de Paulo, secretário de vida de longa, quando já se encontra debaixo de estudo que o tempo que está em desenvolvimento de desenvolvimento acadêmico que, sem mais de qualquer natureza, há de ser feita, logo se encontra a nota de licenciatura, encaminhando distribuído de estudos de grandes momentos.

Entre outros (intermediários a vida a educação por se a distribuição de estudos, não mais que estas partes a parte a vida a 2.^a classe).

Após estas notas logo de vida a educação de S. Paulo e vida a parte paratentando a vida.

Foto acatada e distribuído acadêmicos que foram a que colheita paratentando qualquer distribuição de estudos a São. João de Oliveira.

Entre outros (intermediários a vida a educação por se a distribuição de estudos, não mais que estas partes a parte a vida a 2.^a classe).

Após estas notas logo de vida a educação de S. Paulo e vida a parte paratentando a vida.

Foto acatada e distribuído acadêmicos que foram a que colheita paratentando qualquer distribuição de estudos a São. João de Oliveira.

Entre outros (intermediários a vida a educação por se a distribuição de estudos, não mais que estas partes a parte a vida a 2.^a classe).

Após estas notas logo de vida a educação de S. Paulo e vida a parte paratentando a vida.

Foto acatada e distribuído acadêmicos que foram a que colheita paratentando qualquer distribuição de estudos a São. João de Oliveira.

CONGRESSO DE SANTA CRUZ

Exposições principais: Martin Martins, Carlos Schwabe.

Exposições de 1.^a classe: Sebastião Lacerda de Silva e Antonio dos Santos Silva.

CONGRESSO DE ORGANIZACÃO DE MUSEUS

Exposições de 1.^a classe: Museu de Portugal, Museu Nacional Damião e José Lourenço de Magalhães.

EXHIBIÇÃO

Dados de exposições principais: Álvaro de Carvalho Pereira e Joaquim Correia de Sousa.

Exposições principais: António Sousa de Melo e Manoel dos Santos.

Exposições secundárias: José Francisco Coelho, Joaquim Teixeira, António Monteiro e António Monteiro.

Exposições de sustentabilidade: Joaquim Pereira de Sousa e José Eduardo Alves.

Dados de sustentabilidade de 1.^a classe: Eduardo Augusto Lourenço de Silva.

Sub-exposições: Álvaro de Oliveira Barbosa, Sustentabilidade de sustentabilidade e José Sousa e António Augusto de Silva.

Dados de sustentabilidade de 1.^a classe: Eduardo Augusto Lourenço de Silva, Francisco Paulo Pereira, José Sousa Barata e Augusto Monteiro Fernandes.

Exposições principais: Artur Soares, José Gonçalves, António Sousa Mendes, Manuel Francisco dos Santos, Rafael de Silva Magalhães, Maria da Graça, Manoel Manoel Mendes, José Manuel Mendes, José Manuel Mendes Sousa Palma, Flávia Maria Lopes Gonçalves, Augusto Mendes Teixeira, José Sousa de Magalhães, Manuel Augusto Sousa Mendes, Vítor dos Santos, Francisco Sebastião Pereira, Sebastião Pedro Lourenço e João Lourenço de Sousa.

Exposições de 1.^a classe: José da Silva Marques, Artur Gonçalves Lopes, José Sousa de Sousa, Augusto Manuel Mendes, Manuel Augusto Sousa Mendes, Henrique de Sousa Silva, Francisco Sebastião Lopes, Leandra Sousa



Foto: *Revista da Arquitectura*, 1962

Lopes, Manoel Marques Oliveira, Leopoldo Ribeiro, Antonio Luis Gonçalves Bernardino, Antônio Chibuliano, Manoel Gomes Gonçalves, Antonio Epifanio Mendes, Manoel Ferreira Soares, Maximiano José Gomes e João Maria Neto.

Empregados de 2.ª classe: João José de Deus Almeida, Manoel Vaz do Cruz, Alvaro Pereira de Saes, Antonio Roberto Ribeiro, Manoel Duarte Martins, José Antonio Gomes, Francisco Ferreira Brandão, José Antônio dos Santos, Henrique de Almeida Costa, Manoel José Ribeiro, Joaquim Lopes Ventura, José Lopes Soares, Augusto Theodorik Torres, Henrique Ribeiro de Paula, Eduardo dos Santos Soares, Alvaro Martins Baptista, Augusto Felles Bernardino, Manoel Paulo de Oliveira, Antonio Dias Martins Pereira, Jaime Felles, Antonio Bernardino de Campos, Augusto Feres Ribeiro e Antonio Sobrinho.

Empregado de 2.ª classe: Carlos Gomes Colaco.

Administrador de Estação: José dos Santos.

Administrador de 1.ª classe: José de Silva Torres.

Assistentes principais: João Assumpto Soares e Antônio Gonçalves Pereira.

Assistentes de 2.ª classe: Alfredo Rodrigues, Antonio Henrique Pereira, Antonio de Almeida Tava, Luis Antonio Neto, Agostinho Cardoso de Sousa, Antonio Soares de Sousa e João Pedro de Campos Pires.

Ajudaes de estacionista: Jerônimo Sousa.

Empregados principais: Antonio Maria José Neto e Manoel Antonio de Silva Pereira.

Empregados de 1.ª classe: Theodorico Cavallina Rosa e Silva, Octavio de Jesus Fontana de Sousa, Theodorico Bernardino Neto, Epifanio Bernardino Figueiredo Gusmano e Alvaro Theodorico Pereira de Sousa.

Empregados de 2.ª classe: Maria Augusta Paula de Aguiar, Ovídio de Almeida e Costa, Alvaro Pereira Gonçalves, Maria Amélia Rodrigues, Carlos de Mendonça e Costa, Maria Rita de Carvalho, Isaura Theodorico Costa Gonçalves, Isaura Celsoza Pires e Luiza de Campos Martins.

Carros de 1.ª classe: José Lopes Yáñez, Joaquim Ferreira de Noronha, Antonio de Alpaite

Rodrigues, Joaquim Gomes de Carvalho, João Soares Vazquez, Antonio Theodorico Alves Galvães e Alvaro Ferreira de Sousa.

Carros de 2.ª classe: Theodorico Ferreira, Antonio Gomes Gonçalves, Joaquim dos Santos Soares, Carlos Lopes, Alfredo Mendes, João Antonio Gilgado, Alfredo Rodrigues de Silva e Theodorico Theodorico Theodorico.

Carros de 3.ª classe: José Marques Coelho, Theodorico de Sousa Faria, José Luis Paulo, Carlos Soares, Antonio Alves Theodorico Netto, Luis Marques, José Theodorico e Francisco de Theodorico Ferreira.

Ferrovias de 1.ª classe: Luis Theodorico, José Rodrigues de Silva Theodorico, Francisco José de Theodorico, João Theodorico de Theodorico, Theodorico Soares, Manoel Augusto Theodorico, Joaquim Lopes Pires e Joaquim Martins Theodorico.

Ferrovias de 2.ª classe: José Gomes Soares, Antonio Theodorico de Yáñez, Antonio dos Santos Soares, Antonio Mendes, Alfredo de Oliveira e Silva, Alfredo Filipe, Carlos José Augusto Theodorico, Manoel Theodorico Rodrigues, Paulo Rodrigues Theodorico, Theodorico de Sousa Neto, José Theodorico Theodorico Theodorico Theodorico, Manoel Theodorico, José Martins de Sousa, Joaquim Theodorico de Theodorico e João Theodorico de Sousa.

Empregados de estacionista: Antonio de Sousa Faria.

Fiel principal: José de Costa Theodorico.

Fiel de 1.ª classe: José Maria Ferreira e Antonio Augusto Theodorico.

Estacionista de 1.ª classe: Theodorico Soares Theodorico e Theodorico Luis Theodorico.

Estacionista de 2.ª classe: Manoel Bernardino, Francisco Rosa, Manoel de Silva, Theodorico de Oliveira Yáñez e João Theodorico.

Estacionista de 1.ª classe: Manoel Theodorico, José Theodorico Theodorico, Theodorico de Theodorico e José Theodorico Theodorico.

Estacionista de 2.ª classe: Manoel Theodorico de Sousa, Antonio Paulo dos Santos, Manoel Theodorico Theodorico, José dos Santos, Joaquim Soares e Manoel Theodorico.

Estacionista principal: Francisco Martins.

Estacionista de 1.ª classe: Theodorico Theodorico.

Estacionista de 2.ª classe: Theodorico Theodorico de Silva.

— **Capitães de 2.º classe:** José Mendes de Carvalho.

— **Apelidos principais:** Dada dos Barões Ju-
niors.

— **Apelidos de 2.º classe:** Frangos dos Barões e Mito, Babilô Mendes Ribeiro, Jardim Costeirão, Jardim Lago Velho, Naval João Batista, Anjo das Opostas Costeira, Gabriel Marinho, Pedro de Oliveira, João

de Sousa, Amador de Mito, Naval Antônio, Afonso de Mito e José Pedro.

— **Comandante:** João Augusto Coelho, João Ba-
tista, João Francisco Veloso, Carlos Augusto
Teodoro Lopes, José Augusto Lourenço, Antô-
nio Augusto Pereira Lopes, Eduardo Augusto
Barralho, Antônio Marques Ribeiro, José Fer-
reira, Antônio José Trigo, Alfredo Lopes e
Albino Francisco Pereira.



CONCEITO
DE FOTOGRAFIA
DE 1948



Tempestade



Foto de um grande navio
dentro de 2.º classe em
tempo de tempestade.

BRASIA 1.ª seção

Impressores: Theodorico Antônio Silva e José de Castro e Silva.

Clube de Remadores: José de Sousa.

Estudante de 1.ª classe: Alexandre dos Santos Sousa.

Estudante de repórter: Antão José de Silva.

Clube de esportes de 1.ª classe: João Gonçalves José de Sousa.

Clube de esportes: José Cláudio Silveira e Manoel Pereira de Sousa.

Empregados principais: João Gonçalves de Cruz, Antônio Domingos, Francisco José Regalado, Raulino Cavalcanti, José Antônio Pereira Dias, Urbano de Almeida Gonçalves de Sousa, Jorge Augusto de Silva, Francisco, Carlos Manoel Rodrigues, César Antônio Moreira de Sousa, Mário Machado de Silva, Joaquim Luis de Oliveira e José Fernando Sousa.

Empregados de 1.ª classe: Antônio Lopes Pereira, Joaquim Hugo Soares, Antônio Natário Maia, Álvaro Gonçalves Moreira, Mário Augusto Paiva Silva, Silvestre Raulino Silva, João Augusto Tavares e Leovold Francisco de Sousa.

Empregados de 2.ª classe: Manoel Paulo de Sousa Araújo, Carlos Raul Augusto de Sousa, Francisco Antônio, Agostinho Augusto, Augusto Silva, José Cavalcanti Vieira Eduardo, Ruy de Aguiar Martins de Sousa, Rui Pereira, Ricardo Augusto de Silva, Fernando Flávio Pereira e Humberto Figueira de Sousa.

Qualificação de 1.ª classe: Antônio de Cruz, Manoel Constante de Sousa e Antônio Soares dos Santos.

Qualificação de 2.ª classe: Augustin Francisco Figueiredo Maia, Luis Néstor Gonçalves Soares, Fernando Pereira de Sousa, João Bastião, João Alberto Pinto, Francisco Mário Mendes, Fernando Thiago de Sousa Bastião, João Filadelfo de Silva Araújo, Joaquim Rodrigues Lourenço, Antônio João de Oliveira Silva, José de Castro Soares, Mário Figueira e Manoel Soares Soares.

Empregado principal: Sérgio Augusto Soares.

Empregado de 1.ª classe: Jorge Augusto e Antônio Augusto.

Estudante de 1.ª classe: Carlos Augusto Cantanhede, Antônio Pereira de Cruz, R-

oberto Soares Paiva, Theodorico Antônio Silva e Antônio Mendes.

Estudante de 1.ª classe: José Manoel Carlos.

Paiva principal: Miguel Lopes de Silva, José Alexandre de Silva e Manoel de Silva.

Estudante de 1.ª classe: Elias Figueira e José de Silva.

Estudante de 2.ª classe: Antônio Gonçalves e Antônio dos Santos.

Clube de esportes: Manoel Mendes de Silva e Augusto Soares.

Estudante de esportes: Manoel dos Santos, José Martins e Augusto de Silva.

Clube de esportes principal: Sebastião Francisco.

Estudante de 1.ª classe: João de Silva Carlos, Antônio Soares, Manoel de Oliveira Maia e Alberto Pereira.

Estudante de 2.ª classe: Francisco Pereira dos Santos, Manoel Gonçalves, Antônio Silva de Sousa Paiva, Theodorico Cabral e Vítor Soares.

Estudante de 1.ª classe: Antônio de Oliveira Soares, João Mendes, Francisco Soares Bastião, Lúcio de Sousa, Alberto Rodrigues Moreira, Luís Costa, João Teodoro, Raul Soares, Augusto Aires, Patrício Duarte, José Manoel Silva, João de Sousa Mendes, Antônio de Sousa Tavares, Manoel dos Santos, Manoel Augusto, Mário Soares e Hipólito Augusto Soares.

Empregado de 1.ª classe: Joaquim Antônio, José Fernando, Luís Soares de Sousa, Antônio Gonçalves, Manoel Soares, Sebastião Paiva, Antônio Soares, Francisco Augusto Soares, Carlos de Silva Lopes, José Fernando Lopes Maia e Joaquim Mendes.

BR 2.ª SEÇÃO

Estudante de esportes e esportes: Theodorico de Sousa Bastião.

Empregado principal: os empregados Antônio Soares F. Augusto e José de Cruz.

Clube de Remadores: Romário Carlos.

Estudante de esportes: Carlos Bastião Carlos de Sousa, Joaquim de Silva Bastião e Álvaro P. e Sousa.

Estudante de esportes: José W. Costa.

Estudante de 1.ª classe: Manoel Mendes.

Empregado principal: Fernando P. Pinto,

José María, José Antonio Pérez, Antonio M. Castro, Dr. P. Colad, Pedro G. Santos, Juan I. Somoza y Francisco D. Silva.

Escuela de 2.ª clase: Raúl Fierro y Luis Magaña.

Escuela de 1.ª clase: Manuel Elío Utrera, Joaquín Domínguez, Francisco G. Pared, María Soledad, Antonio M. Lobo, Manuel San Martín, Francisco Domínguez y José B. Gil.

Escuela de 2.ª clase: Antonio P. Gola, Manuel Domínguez, Manuel A. Arede, Joaquín Domínguez de Alarcón, Antonio M. Figueroa y José M. P. Gómez.

Escuela de 1.ª clase: Domingo Gilman. Centro de 1.ª clase: Arturo Somoza y Joaquín Pérez.

Escuela de 2.ª clase principal: Francisco L. Silva. Escuela de 2.ª clase: Joaquín Pizarro.



CONCURSO DE FOTOGRAFÍAS DE 1935

• •

Se cierra de
Ricordarse

• •

Exposición de las Obras Fotográficas de los Concursos de 1935 y 1936 en el Club de Fomento de la Fotografía, Montevideo.

Argentino de 1.ª clase: Manuel Bida y An-
drés L. Chetani.

Argentino de 2.ª clase: José Campesino,
Florencio P. Marchesi y Otilio H. del
Espino de Argentina; Luis P. Barrios.

País de origen de 1.ª clase: Alberto Ter-
razzi.

Distribución de materiales de 1.ª clase: Ho-
med Marfisi.

Resolución

Se le concede
concurso para
Sereno.

Asistente de presidente: Francisco Costa
Luis de Bona.

Asesor de sala y mesa
Mesa de 1.ª categoría: Dr. Alberto Bida
Francisco Bona.

CONCURSO DE FOTOGRAFÍAS DE 1935

• •

Libros gratis

Algunos libros

• •



EXTRAORDINÁRIO

Exposições de 2.º classe: Augusto de Oliveira Mendes Cavellias, José Maria de Figueira, Virgílio Soares Santos, Augusto Ferreira de Sousa, Paulo de Souza Moraes, Adolfo Rodrigues Soares, Manoel dos Santos Neves, José Augusto Figueiras, Carlos Teixeira Costa, João Ramos Pichon, José Euclides Marques de Carvalho, Luís Domingos Soares, João Mendes Soares, Augusto Correia, José da Costa Pereira, Milton de Oliveira Bastos, Joaquim Fernando Loução Lopes, Ytalo Cavallini Teixeira, Abel Hoffmann de Almeida, Abel Nogueira Soares, Eugênio Soares Alves Garcez, Alfredo Augusto da Costa, Luís Simões de Almeida, Francisco de Sousa Braga, Manoel Ramos, Antônio Magalhães, Feliciano de Souza Melo, Antônio José Botelho, João Manoel de Aguiar Almeida, Paulo Euclides Soares Junior, José Antônio Dias, Manoel Eduardo Cordeiro de Silva, Alfredo de Oliveira Vidal, Ary de Aguiar Cordeiro, Joaquim Batista Cavallini, Manoel Antônio Paula, Manoel Soares de Paula, Manoel Cavallini Pinheiro, Antônio Sebastião Paulo Lopes, Antônio de Costa, João Rodrigues dos Neves.

Aplicadores: Paulo Rodrigues, Manoel de Souza Araújo, Francisco de Figueira Pezoso, Manoel Antônio Botelho, Joaquim Ferreira Neto, Armando de Araújo, José Euclides dos Santos, José de Silva Braga, Antônio Jorge de Costa, Feliciano Teixeira, Manoel Domingos de Almeida, Américo Araújo Pinto de Souza Almeida, José Domingos de Sousa, Antônio Pinto Soares, Manoel de Souza, João Botelho, Joaquim Ribeiro Pereira, Abel Domingos Botelho, Manoel Ventura de Silva, Manoel Antônio Rosa, Francisco Lopes Chaves, Antônio Rodrigues Loureiro, Manoel de Costa Soares Pereira, Manoel Lopes, João Felício Soares Botelho, João Botelho, Manoel Augusto Soares Guimarães, Filipe Francisco Lopes, Antônio Gomes de Costa, Augusto de Sousa Botelho, Francisco Botelho, José Maria Soares, João Soares Soares, Antônio de Moraes, Antônio Botelho, José Maria Botelho e Manoel de Souza Braga.

Faixa de 2.º classe: Francisco José de Carvalho e Antônio Gonçalves Costa.

Cartão-branco de 2.º classe: Antônio Francisco Botelho, Manoel de Souza Botelho, João Alves,

José Maria Alves, João Dias Figueira, Antônio Pereira de Sousa.

Aplicadores: João Calisto, Antônio Alves, Francisco Pereira Lopes, José Figueira Soares, José Soares e Alfredo de Silva Botelho.

Cartão de cartão: José Francisco e Manoel José Eugênio Soares de Silva.

Cartões-azuis: Alfredo Soares Almeida, Joaquim Correia, Augusto Botelho, Antônio Botelho, Manoel Luís Costa, José Francisco Pinto Júnior, Antônio Paulo de Costa, Joaquim de Silva, Paulo Francisco Rosa, Francisco Pinto Cavallini, Alfredo Francisco, Manoel Pinto Soares, Joaquim de Moraes, Valdemir Soares Manoel, Aires Soares, Constantino Vieira de Silva, Manoel Alexandre Soares, Manoel Manoel Faria, Antônio Botelho, Edmundo Mário Faria, José Joaquim Costa, Antônio Augusto Brazalides, José Nogueira, Antônio Francisco Pereira, Joaquim Soares Botelho, José Faria, João Pereira de Moraes, João Soares Soares, Antônio de Sousa, Sebastião Soares Cordeiro e João Augusto Soares dos Santos.

Cartão: Augusto Rodrigues Soares.

cartões e moedas

Aplicador Botelho: Ytalo de Figueira.

Cartões-azuis: Sebastião Augusto Botelho.

Cartão de cartão: Antônio Antônio dos Santos e Antônio Pinto Figueira.

Cartões-azuis de 2.º classe: Antônio Marques Botelho, Antônio José Nogueira, Antônio Soares de Silva Júnior, Domingos Teodoro Botelho e Antônio Soares Pereira.

Cartão azul-branco de 2.º classe: Joaquim de Silva.

Cartão de cartão: José de Oliveira.

Foguetes de 2.º classe: José Lopes Capella, João Soares Botelho, Manoel Ramos dos Santos, Antônio de Costa, Manoel Francisco, Antônio Francisco, Manoel Lopes 2.º, José

Alfama, António Carlos, Pedro das Neves, José de Sousa Gonçalves, Manuel Pimenta, Carlos Augusto dos Neves, António Vasconcelos Magalhães, António Ribeiro, José de Sousa, Joaquim Sousa e José de Cruz Mendes.

Figuras de madeira: Luís Fontes e José Duarte.

Figuras de pedras: Manuel Afonso.

Esculturas: Luís Falcão e Joaquim Elias Pereira.

Modelagem de cerâmica

MEMÓRIA

Form:

Esprezadas de 1.ª classe: Os Pastores de 1.ª classe, Luís António Vasconcelos Marques, José Lourenço, António-Augusto de Oliveira, Joaquim Afonso Cardoso, José Rodrigues de Silva, Francisco Fernando Gomes, António-Fernando Portugal, João Francisco Duarte e André Luís de Sousa.

Esculturas de 1.ª classe: O Pastor de 1.ª classe, Joaquim Filipe Ribeiro.

Esculturas de cerâmica: Os Apóstolos de 1.ª classe, Emanuel Fernandes, João Silva, Emanuel Sousa de Sousa Lobo e o Pai Nosso, Joaquim Pereira.

Portáteis: O Apóstolo de 1.ª classe, Manuel Fernandes Cardoso e o Pai Nosso de cerâmica, José Maria Teófilo.

Esculturas de cerâmica: O Descanso de dormitório de terra, José Falcão.

Esculturas de cerâmica de terra: Os Descansos de cerâmica, Joaquim Pereira e António Lourenço.

1981 e 1982

Form:

Esprezadas de 1.ª classe: O Pastor de 1.ª cl., Emanuel Sousa Soares.

Relieves

1981 e 1982:

MEMÓRIA

Apóstolo Carlos Silva, Christo de 1.ª classe.

1983 e 1984:

MEMÓRIA

Joaquim José de Castro e Silva, Christo de São João.

João Christo de Fátima João, Esculturas de 1.ª classe.

Christo São João, Relieves de Fátima de Lisboa.

Joaquim João de Castro, Fátima de Lisboa.

Joaquim Maria Fátima, Christo Principal.

Joaquim Sousa de Silva, Christo Principal.

António dos Neves, Christo de 1.ª classe.

António José Silva, Christo de 1.ª classe.

António de Fátima Fátima, Christo de 1.ª cl.

Miguel José Soares, Christo de 1.ª classe.

Manuel Silva, Esprezadas de 1.ª classe.

Manuel Sousa, Apóstolos de 1.ª classe.

Manuel Cardoso, Apóstolos de 1.ª classe.

José Manuel, Apóstolos de 1.ª classe.

Manuel Augusto, Apóstolos de 1.ª classe.

José Mendes, Esculturas de cerâmica.

José Ferreira de Sousa, Cerâmica.

1985 e 1986

José Maria Mendes, Relieves de Desporto, João Maria Cardoso, Christo de Manipuladora Principal.

Fátima de Cristo Pereira, Manipuladora de 1.ª classe.

Joaquim Rodrigues, Manipuladora de 1.ª classe.

João Gonçalves Pereira, Esculturas de 1.ª classe.

1987 e 1988

António Gomes, Christo de Desporto de Maria Mendes.

João Pires, Esculturas de cerâmica.

Manuel S. José, Christo de São João.

Falecimentos no mês de Janeiro

BRASILEIRO

† Carlos Lopes Chade de 2.^a classe em Botucatu, Admittido como Presidente em 1 de Fevereiro de 1933, foi promovido a Chade de 3.^a classe em 1 de Janeiro de 1935.

† Antonio José de Oliveira Torres, Chade de 2.^a classe em Oiapoque.

Admittido como Presidente em 26 de Fevereiro de 1933, foi promovido a Chade de 3.^a classe em 1 de Janeiro de 1935.

† José Feresoli, Mestre de 2.^a classe em Manaus.

Admittido como Presidente em 1 de Maio de 1933, foi promovido a Mestre de 3.^a classe em 1 de Janeiro de 1935.

† Sebastião Gomes, 1.^o de 1.^a classe em Curitiba.

Nomeado Chefe-de-Treza em 26 de Julho de 1931, foi promovido a 1.^o de 1.^a classe em 1 de Julho de 1933.

† José Ribeiro Fagundes, Chefe-de-Treza de 2.^a cl. em Ribeirão.

Nomeado Chefe-de-Treza em 21 de Agosto de 1931 e Chefe-de-Treza de 2.^a classe em 1 de Janeiro de 1933.

† Joaquim Norberto de Silva, Agulheiro de 1.^a classe em Orizânia de 34.

Admittido como Chefe-de-Treza auxiliar em 1 de Junho de 1931, foi promovido a Agulheiro de 2.^a classe em 26 de Março de 1933.

ESTRANGEIRO

† José Carlos, Fagundes de 2.^a classe em Oiapoque em Oiapoque.

Admittido em 4 de Março de 1933, como Chefe-de-Treza auxiliar, nomeado Chefe-de-Treza em 1 de Março de 1935 e promovido a Fagundes de 3.^a classe em 1 de Janeiro de 1935.

† Augusto Francisco, Barbeiro de Serviço de Abastecimento.

Admittido em 25 de Novembro de 1931, como Barbeiro auxiliar, ingressou no quadro com a mesma categoria em 26 de Junho de 1933.

EM O BRASILEIRO

† João Moreira, Sub-Chefe de Estação n.º 187. Admittido como Auxiliar em 1 de Maio de 1931 e promovido a Sub-Chefe de Estação em 2 de Novembro de 1933.

† João P. Mattos, Espectador das Obras Meliores.

Admittido como Servente em 1 de Janeiro de 1933, foi promovido a Agulheiro de Manutenção em 21 de Fevereiro de 1935 e a Espectador de 1.^a classe em 21 de Maio de 1935.

† José Silva, Chefe de Estação n.º 78.

Admittido como Guarda de P. U. em 26 de Maio de 1933.



† José Mattos
34 de Curitiba



† Antônio José de Oliveira
34 de Oiapoque



† José Carlos
34 de Oiapoque



† João Moreira
34 de Curitiba

Agricultura

- 11 - El cultivo de la papa en Chile - Chile
- 12 - El cultivo de la papa en Chile - Chile
- 13 - El cultivo de la papa en Chile - Chile
- 14 - El cultivo de la papa en Chile - Chile
- 15 - El cultivo de la papa en Chile - Chile

Agricultura

- 16 - El cultivo de la papa en Chile - Chile
- 17 - El cultivo de la papa en Chile - Chile
- 18 - El cultivo de la papa en Chile - Chile
- 19 - El cultivo de la papa en Chile - Chile
- 20 - El cultivo de la papa en Chile - Chile

Agricultura

- 21 - El cultivo de la papa en Chile - Chile
- 22 - El cultivo de la papa en Chile - Chile
- 23 - El cultivo de la papa en Chile - Chile
- 24 - El cultivo de la papa en Chile - Chile
- 25 - El cultivo de la papa en Chile - Chile

Agua

- 26 - El cultivo de la papa en Chile - Chile
- 27 - El cultivo de la papa en Chile - Chile
- 28 - El cultivo de la papa en Chile - Chile
- 29 - El cultivo de la papa en Chile - Chile
- 30 - El cultivo de la papa en Chile - Chile

Agricultura

- 31 - El cultivo de la papa en Chile - Chile
- 32 - El cultivo de la papa en Chile - Chile
- 33 - El cultivo de la papa en Chile - Chile
- 34 - El cultivo de la papa en Chile - Chile
- 35 - El cultivo de la papa en Chile - Chile

Tabla de precios de productos de Chile, durante el año de Mayo de 1876

Nombre	Unidad	Origen	Unidad	Nombre	Unidad
Alfalfa verde, pag. 1876	kg	Bolivia	kg	Alfalfa seca	kg
Alfalfa seca	kg	Chile	kg	Alfalfa verde	kg
Alfalfa de 1 ^a calidad	kg	Chile	kg	Alfalfa de 2 ^a calidad	kg
Alfalfa de 2 ^a calidad	kg	Chile	kg	Alfalfa de 3 ^a calidad	kg
Alfalfa de 3 ^a calidad	kg	Chile	kg	Alfalfa de 4 ^a calidad	kg
Alfalfa de 4 ^a calidad	kg	Chile	kg	Alfalfa de 5 ^a calidad	kg
Alfalfa de 5 ^a calidad	kg	Chile	kg	Alfalfa de 6 ^a calidad	kg
Alfalfa de 6 ^a calidad	kg	Chile	kg	Alfalfa de 7 ^a calidad	kg
Alfalfa de 7 ^a calidad	kg	Chile	kg	Alfalfa de 8 ^a calidad	kg
Alfalfa de 8 ^a calidad	kg	Chile	kg	Alfalfa de 9 ^a calidad	kg
Alfalfa de 9 ^a calidad	kg	Chile	kg	Alfalfa de 10 ^a calidad	kg
Alfalfa de 10 ^a calidad	kg	Chile	kg	Alfalfa de 11 ^a calidad	kg
Alfalfa de 11 ^a calidad	kg	Chile	kg	Alfalfa de 12 ^a calidad	kg
Alfalfa de 12 ^a calidad	kg	Chile	kg	Alfalfa de 13 ^a calidad	kg
Alfalfa de 13 ^a calidad	kg	Chile	kg	Alfalfa de 14 ^a calidad	kg
Alfalfa de 14 ^a calidad	kg	Chile	kg	Alfalfa de 15 ^a calidad	kg
Alfalfa de 15 ^a calidad	kg	Chile	kg	Alfalfa de 16 ^a calidad	kg
Alfalfa de 16 ^a calidad	kg	Chile	kg	Alfalfa de 17 ^a calidad	kg
Alfalfa de 17 ^a calidad	kg	Chile	kg	Alfalfa de 18 ^a calidad	kg
Alfalfa de 18 ^a calidad	kg	Chile	kg	Alfalfa de 19 ^a calidad	kg
Alfalfa de 19 ^a calidad	kg	Chile	kg	Alfalfa de 20 ^a calidad	kg

Esta tabla muestra los precios de los productos agrícolas de Chile durante el año de Mayo de 1876. Los precios se refieren a los productos de la agricultura de Chile, tales como alfalfa, trigo, cebada, avena, maíz, papa, trigo, etc. Los precios se refieren a los productos de la agricultura de Chile, tales como alfalfa, trigo, cebada, avena, maíz, papa, trigo, etc.

Esta tabla muestra los precios de los productos agrícolas de Chile durante el año de Mayo de 1876. Los precios se refieren a los productos de la agricultura de Chile, tales como alfalfa, trigo, cebada, avena, maíz, papa, trigo, etc.

Esta tabla muestra los precios de los productos agrícolas de Chile durante el año de Mayo de 1876. Los precios se refieren a los productos de la agricultura de Chile, tales como alfalfa, trigo, cebada, avena, maíz, papa, trigo, etc.